
CULTURA

Por Marília Kodic



**O CENTENÁRIO
DE RODIN LEVA A
PÚBLICO OBRAS
COMO A ESCULTURA
"GEORG BASELITZ"
(FOTO). ESSE E OUTROS
DESTAQUES DA
ARTE EM 2017 NAS
PÁGINAS A SEGUIR.**

ARTE

O QUE VEM POR AÍ

Da celebração de diversas datas comemorativas à inauguração de um novo Museu do Louvre, reunimos aqui os principais acontecimentos da cena artística em 2017 POR MARILIA KODIC

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ARTE em tempos política, econômica e socialmente instáveis? Nas páginas a seguir, diretores e curadores de renomadas instituições de arte ao redor do mundo tentam responder à questão. Embora a arte não seja terreno para verdades absolutas, podemos distinguir dois pensamentos dominantes: o de que o fazer artístico nos compele a refletir, questionar e problematizar o momento presente para entender o mundo de novas maneiras, e o de que a arte tem o poder de fomentar uma experiência compartilhada da sociedade, baseada em valores e anseios comuns.

Com isso em mente, fizemos um compêndio do que de melhor deve acontecer no mundo das artes neste ano. Ainda sem data de abertura definida, a sede do Louvre em Abu Dhabi é, possivelmente, o grande destaque. Pensado como um museu-cidade, o projeto tem assinatura do estrelado arquiteto francês Jean Nouvel, ganhador do Pritzker, e terá 23 galerias permanentes em 55 construções

individuais. A novidade ficará na ilha de Saadiyat, junto a outros três museus e um centro de entretenimento.

Mais definitivas, as datas comemorativas de 2017 incluem centenários da exposição inaugural do modernismo no Brasil, do nascimento do fotógrafo Irving Penn e da morte do escultor Rodin, além dos 150 anos de nascimento do arquiteto Frank Lloyd Wright. Além disso, estamos num ano que junta três dos maiores eventos de arte contemporânea do mundo – Bienal de Veneza, Documenta de Kassel e Skulptur Projekte de Münster –, algo que ocorre somente uma vez a cada década.

Heterogêneas em sua natureza, as demais mostras do ano homenageiam nomes tão diversos quanto Steve Jobs, Tunga, Balenciaga e Pink Floyd. E há, ainda, duas aberturas que prometem ganhar os holofotes: o Macan Museum, primeiro museu de arte moderna da Indonésia, e o Zeitz Mocaa, maior museu da África nos últimos 100 anos. Ao menos nas artes, 2017 tem tudo para ser um ano memorável.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Uma nova sede do Louvre é um dos componentes de um enorme polo cultural que está sendo erguido na ilha de Saadiyat, em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos

FEVEREIRO

Anita Malfatti no MAM-SP, 7/2 a 30/4: A mostra celebra o centenário da exposição de Malfatti que inaugurou o modernismo brasileiro. **David Hockney no TATE Britain, 9/2 a 29/5:** A retrospectiva tem mais de 200 obras do pintor britânico, que comemora 80 anos. **Wolfgang Tillmans no TATE Modern, 15/2 a 11/6:** O museu exibe fotografias, vídeos, slides e até músicas do artista contemporâneo alemão.

MARÇO

Bienal do Whitney Museum, 17/3 a 11/6: A bienal, que lançou nomes como Georgie O'Keeffe e Jeff Koons, faz sua primeira edição na nova sede, em Manhattan, que tem o dobro do tamanho da anterior. **Lygia Pape no MET Breuer, 21/3 a 23/7:** A primeira grande retrospectiva da artista brasileira nos EUA reúne pinturas, desenhos e relevos de madeira. **Rodin no Grand Palais, 22/3 a 31/7:** A exposição comemora o centenário de morte do escultor francês exibindo mais de 200 obras. **Art Basel, 23 a 25/3 (Hong Kong), 15 a 18/6 (Basel) e 7 a 10/12 (Miami):** Com 242



“A arte testemunha que, em momentos históricos de instabilidade, é necessário enfrentar os problemas com coragem. Os artistas que não se eximem da responsabilidade de encarar os dilemas mais profundos de seu tempo são os que produzem obras de referência. A arte que não se cala diante da incerteza inspira a resistência e o experimentalismo no público.”

FELIPE CHAIMOVICH
CURADOR DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO (MAM)

“A arte é importante em qualquer tempo, principalmente nesses. É por meio dela que se lava a alma!”

ISA PEDROSA
DIRETORA DO MIS-SP

“Não creio que a arte seja o campo decisivo e decisório de enfrentamento de divergências políticas, econômicas e sociais. No entanto, tal enfrentamento é mediado tanto por repertórios ideológicos, políticos e técnicos, quanto culturais e artísticos, que transbordam em muito o âmbito estrito da arena em que essas divergências se confrontam e são negociadas. Assim, a arte é essencial para a formulação crítica de alternativas democráticas em períodos históricos instáveis.”

FERNANDO COCCHIARALE
CURADOR DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO (MAM-RIO)



“A arte sempre esteve entrelaçada com o zeitgeist cultural e com momentos de grande transição – como o que estamos vivenciando. Tempos incertos geralmente levam a uma arte mais provocadora, pois os artistas se sentem compelidos a abordar de frente essas questões e possuem a capacidade única de agir como interlocutores, impulsionando os diálogos de que precisamos tão urgentemente. Embora artistas não sejam políticos, a arte tem o poder de inspirar esperança e construir comunidades.”

MARC SPIEGLER,
DIRETOR GLOBAL DA ART BASEL

“Em 1964, a arte passava por uma grande mudança, com a quebra de paradigmas e o surgimento da arte conceitual. A arte está novamente em transformação, com o reconhecimento das narrativas populares, do inconsciente, da rua, da cultura afro... A atual crise na economia, na política e na sociedade reflete também na arte, que dá como resposta: a transformação pela crise.”

RICARDO OHTAKE
DIRETOR DO INSTITUTO TOMIE OHTAKE

galerias de 34 países, Hong Kong abre a feira sediada em três cidades dinâmicas. **Yoko Ono no Instituto Tomie Ohtake, 31/3 a data a definir:** 64 obras ganham vida a partir de instruções da viúva de Lennon.

ABRIL

Documenta, 8/4 a 16/7 (Atenas) e 10/6 a 17/9 (Kassel): A feira de arte da Alemanha, que acontece a cada 5 anos, inclui Atenas como sede na 14ª edição. **Irving Penn no MET, 24/4 a 30/7:** 150 fotografias de Irving Penn celebram o centenário de seu nascimento. **SP-Arte, 6 a 9/4:** A maior feira de arte do país recebe 120 galerias em sua 13ª edição.

MAIO

Rei Kawakubo/Comme des Garçons no MET, 4/5 a 4/9: A mostra explora a trajetória da designer japonesa e sua

grife *avant-garde*. **Alberto Giacometti no TATE Modern, 10/5 a 10/9:** O Tate reúne 250 obras do escultor e pintor expressionista suíço conhecido por suas figuras alongadas. **Bienal de Veneza, 13/5 a 26/11:** 84 países participam da 57ª edição do evento – o pavilhão do Brasil tem curadoria de Jochen Volz (ex-Inhotim, Serpentine Galleries e Bienal

Ao lado, escultura do suíço Alberto Giacometti (TATE Modern), e, abaixo, tela do britânico David Hockney (TATE Britain). Na página ao lado, acima, criação do Inverno 2015 de Rei Kawakubo para a Comme des Garçons (MET), e, abaixo, instalação de Kerstin Brätsch e Debo Eilers (Whitney Biennial).





“Em tempos difíceis, a arte desempenha um papel ainda mais importante do que em circunstâncias normais. Artistas frequentemente abordam questões sociais e políticas complicadas e altamente carregadas de modo que nos obrigam a ver e entender o mundo de novas maneiras. Os diálogos gerados a partir de olhar e pensar sobre essas obras de arte nos ajudam a entender por que, apesar das graves diferenças, somos todos humanos e precisamos encontrar formas de compartilhar valores e aspirações comuns.”

GLENN D. LOWRY
DIRETOR DO MUSEUM OF MODERN ART (MOMA)

“À luz da atual situação política global, é particularmente importante criar plataformas que possam fornecer redes alternativas, intercâmbio intelectual e um sentimento de união na cena artística.”

ELMGREEN & DRAGSET,
DUO CURADOR DA
BIENAL DE ISTAMBUL

de SP). **Pink Floyd no Victoria & Albert Museum, 13/5 a 1/10:** A primeira retrospectiva internacional do ícone do rock progressivo faz uma viagem audiovisual por sua trajetória. **Balenciaga no Victoria & Albert Museum, 27/5 a 18/2/2018:** 100 peças ilustram a expertise e o legado de Cristóbal Balenciaga e sua grife.

JUNHO

Skulptur Projekte, 10/6 a 1/10: Realizada uma vez a cada 10 anos, a mostra que espalha esculturas pela cidade

alemã de Münster questiona a relação entre espaço público e privado em tempos digitais. **Frank Lloyd Wright no MoMA, 12/6 a 1/10:** No 150º aniversário de nascimento do arquiteto norte-americano, o MoMA reúne 450 de seus trabalhos. **Toulouse-Lautrec no MASP, 29/6 a 1/10:** O MASP exhibe sua coleção do pós-impressionista francês – é a maior do artista na América Latina. **Steve Jobs no MIS, sem data:** A exposição faz um panorama da evolução da tecnologia no mundo e revisita a vida do inventor da Apple.

JULHO

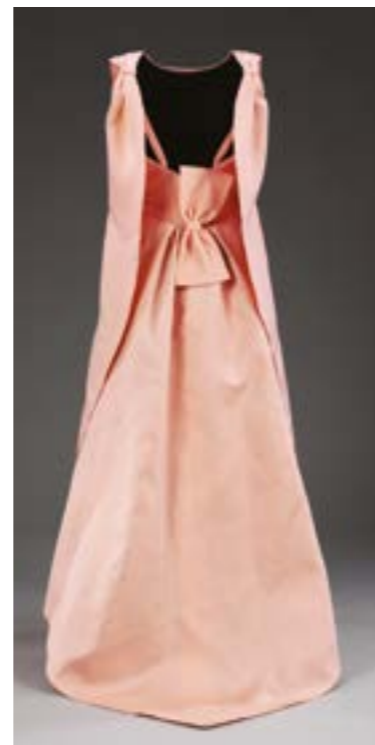
José Bechara no MAM Rio: 25/7 a 24/9: O artista plástico experimental ganha mostra em comemoração a seus 60 anos.

AGOSTO

Renato Russo no MIS, sem data: Mais de 50 diários manuscritos estão entre os destaques da mostra que homenageia o líder da banda Legião Urbana.

SETEMBRO

ArtRio, 13 a 17/4: Em sua 7ª edição, a feira reúne obras de grandes mestres e artistas novos das principais galerias do mundo. **Bienal de**



A partir do alto, obra de Joyce Ho (Art Basel Hong Kong), vestido de Balenciaga (Victoria & Albert Museum) e o museu Zeitz Mocaa, em Jakarta, na Indonésia. Na página ao lado, acima, quadro *A Roda*, de Toulouse-Lautrec (MASP) e, abaixo, tela *À l'Infini*, de Louise Bourgeois (MoMA).

FOTOS DIVULGAÇÃO

Istambul, 16/9 a 12/11: Com o tema "Um bom vizinho", a 15ª Bienal de Istambul explora as múltiplas noções de casa, modos de vida e vizinhança. **Louise Bourgeois no MoMA, 24/9 a jan/2018:** Uma instalação especial no átrio do museu é o ponto alto da mostra sobre a escultora franco-americana. **Di Cavalcanti na Pinacoteca, sem data:** A Pinacoteca relembra o papel do artista no modernismo brasileiro. **Abertura do Zeitz Museum of Contemporary Art Africa**

“Tempos instáveis são precisamente o momento em que a arte pode fazer seu trabalho mais importante: questionar e problematizar o mundo ao seu redor.”

MIA LOCKS
COCURADORA DA BIENAL
DO WHITNEY MUSEUM

(MOCAA), sem data: Com 80 galerias em 9 pisos, o museu na Cidade do Cabo será o maior aberto no continente africano nos últimos 100 anos.

OUTUBRO

Cézanne na National Portrait Gallery, 26/10 a 11/2/2018: 50 dos 200 retratos de Cézanne são exibidos em conjunto pela primeira vez.

NOVEMBRO

Abertura do Museu Macan, sem data: O primeiro museu de arte moderna da Indonésia abre na capital, Jakarta, com uma coleção de 800 trabalhos que vão de Andy Warhol a Yayoi Kusama. **Modigliani no TATE Modern, 23/11 a 2/4/2018:** A maior retrospectiva do artista no Reino Unido inclui desenhos e esculturas de gesso inéditos.

DEZEMBRO

Tunga no MASP, 14/12 a 2018: Desejo e erotismo são os temas da mostra dedicada ao artista falecido no ano passado.



“Houve um tempo em que parecia que a cena artística – especialmente em países neoliberais do mundo ocidental – poderia se desintegrar e se transformar principalmente em um negócio. Hoje, é quase surpreendente ver o quanto os políticos de direita ao redor do mundo parecem temer o conceito de liberdade de pensamento e expressão, que vêm junto com a arte. Ouvi-os clamar por uma arte que transporta valores nacionais e conservadores nos encoraja a insistir na ideia da arte como um espaço de liberdade.”

BRITA PETERS
CURADORA DO SKULPTUR PROJEKTE



“Em tempos voláteis, a arte proporciona a ocasião para fazer uma pausa. É uma maneira não só de refletir sobre o momento presente, mas de se conectar a diferentes épocas e lugares. À medida que as linhas estão sendo desenhadas e as divisões sendo feitas, é importante nos lembrarmos da experiência compartilhada da humanidade.”

CHRISTOPHER Y. LEW
COCURADOR DA BIENAL
DO WHITNEY MUSEUM